

Carreira em Y: conheça o conceito e por que você deve considerar

No passado, ao ingressar em uma empresa, o desenvolvimento profissional ocorria em direção aos cargos de gestão mais elevados. Hoje, já não há uma ênfase tão grande na ideia de hierarquia, e surgiram novas maneiras organizar os planos de cargos e salários, como é o caso da carreira em Y.

No modelo, os quadros técnicos podem crescer ocupando funções mais especializadas. O que, por um lado, significa maior respeito ao perfil e, por outro, a necessidade de repensar quais são as competências relevantes — sendo ideal [adquiri-las desde a faculdade!](#)

Para que você entenda o mercado e saiba como se preparar adequadamente, abordamos o tema logo abaixo. Continue lendo e tome decisões mais eficientes sobre sua carreira!

O que é carreira em Y?

Quando pensamos em planos de carreira, o exemplo mais comum é o modelo linear. Ao chegar em uma empresa, você iniciaria como estagiário, passaria a auxiliar, profissional pleno, supervisor e gerente; depois, continuaria a escadaria em direção a alta administração da empresa.

Nesse contexto, os [especialistas](#) acabavam estagnados nas suas funções ou mudavam de perfil. Logo, a empresa se desfazia de técnicos valiosos — sem contar o problema de manter todos os profissionais motivados diante do número limitado de cargos de gestão.

Por isso, a carreira linear perdeu espaço para o crescimento em Y. No novo formato, após avançar os cargos iniciais da empresa, o colaborador opta por seguir a trilha em direção à administração ou exercer funções mais complexas ou especializadas em sua área.

Consequentemente, os quadros técnicos encontraram uma via para o crescimento profissional. A mudança afeta principalmente os profissionais com curso superior, que, agora, podem se planejar para o aprendizado mesmo depois da faculdade, buscando [cursos de extensão](#) ou de pós-graduação.

Quais são as características ideais para carreira em Y?

Hoje em dia, os profissionais não podem simplesmente aguardar as ofertas de treinamento das empresas. Cada vez mais, as pessoas são responsáveis pelo próprio desenvolvimento e, portanto, precisam ficar atentas às exigências do mercado desde cedo.

Nesse sentido, como o que fazia um bom profissional nas carreiras lineares não necessariamente continua válido nas em Y, os atributos valiosos devem ser repensados, e o ideal é que você busque desenvolvê-los na faculdade. Veja as características do profissional de sucesso!

Ter senso de inovação

A inovação precisa ocorrer nas empresas de forma célere para acompanhar as mudanças de cenário, que estão mais ágeis devido à evolução constante da tecnologia. Com efeito, o profissional precisa constantemente entender quais são as dores do negócio e, a partir daí, propor soluções.

Saber aplicar os conhecimentos adquiridos

Um segundo ponto importante é que, mesmo após crescer na empresa, o perfil técnico estará sempre com a mão na massa. Além disso, o crescimento ocorrerá na medida em que sua perícia aumentar, de

modo que é fundamental saber como [aplicar o conhecimento adquirido na prática](#).

Gostar de desafios

O critério de progressão na carreira em Y — tornar-se cada vez mais especialista em determinada área — obriga os quadros técnicos a constantemente buscar novos desafios. Quanto mais complexo e raro for o serviço entregue à organização, maior será a valorização e o reconhecimento profissional.

Exercer liderança

A redução da importância da hierarquia coloca a liderança em primeiro plano. O comando partirá menos de chefes em posição de poder e mais de pessoas capazes de influenciar, direcionar e coordenar os esforços.

Trabalhar com projetos

A carreira em Y também gerou novas maneiras de dividir tarefas e formar equipes. É muito comum, nas empresas que adotam o modelo, o trabalho ser segmentado em projetos, nos quais há revezamento de funções e liderança, com times montados, caso a caso, de acordo com as competências necessárias.

Aprender continuamente

O estudo, pelo que foi descrito, precisa se tornar um hábito. Para subir nos níveis técnicos, o profissional precisa se manter atualizado e constantemente melhorar a sua perícia nos assuntos de sua área, o que demanda foco na aprendizagem contínua.

Um último ponto é que, como você estará diante da escolha entre gestão e especialidade, o ideal é pensar o crescimento profissional desde cedo. Se optar por um cargo administrativo, as competências serão diferentes daquelas exigidas para ser um técnico. Logo, as decisões atuais serão mais efetivas com [planejamento](#) e coerência com a trajetória escolhida.

Quais são os benefícios da carreira em Y?

A abertura para o crescimento dos técnicos apresenta vantagens, e os interessados em se inserir no modelo podem ser favorecidos de diversas formas. Ao se adequar à carreira em Y e conquistar uma posição em uma empresa, os seguintes benefícios podem ser verificados:

Atuar na área escolhida

A primeira vantagem é poder atuar na área de formação. Em carreiras lineares, poderia ser necessário mudar completamente com o objetivo de subir na empresa. Assim, como as pessoas dedicam tempo, esforço e dinheiro a uma faculdade e geralmente escolhem uma disciplina que consideram interessante, o modelo anterior era frustrante.

Ganhar autonomia

Caberá ao profissional escolher o caminho mais adequado ao seu perfil, investindo tempo e esforço para adquirir as competências necessárias em conformidade com a sua escolha. Trata-se da possibilidade de autogerenciar a carreira com maior autonomia.

Ser mais produtivo

O trabalho será compatível com o perfil e o potencial dos profissionais. Quer seja técnico, quer seja gestor, a pessoa exercerá funções mais aderentes às suas competências e afinidades, o que se refletirá nos resultados produzidos.

Ter reconhecimento profissional

A carreira em Y também expande as possibilidades de reconhecer os bons serviços prestados, porque as promoções não estarão restritas a poucos cargos de gestão. Haverá diversas formas de crescer e ser valorizado em uma empresa.

Por fim, é importante destacar que as vantagens só estarão disponíveis para os profissionais qualificados. Reforçamos, nesse sentido, a necessidade de buscar o desenvolvimento das competências-chave já na [faculdade](#).

A escolha de uma instituição de ensino deve passar pelo suporte dado ao desenvolvimento das características dos profissionais. Além de docentes com qualificação técnica de excelência, o curso precisa aliar teoria e prática. Só assim você estará devidamente preparado para carreira em Y.

Para receber outras informações e ficar por dentro das demandas do mercado de trabalho, assine nossa newsletter e receba conteúdos relevantes para ter uma carreira de sucesso!